

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E MINERAÇÃO

**PROGRAMA
LEVANTAMENTOS
GEOLÓGICOS BÁSICOS
DO BRASIL**

FOLHA ITABERABA 1:250.000

**NOTAS SOBRE A GEOQUÍMICA
DE ALGUMAS UNIDADES LITOLÓGICAS**

Salvador
2006



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM- *Serviço Geológico do Brasil*

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
CBPM- *Companhia Baiana de Pesquisa Mineral*

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

FOLHA ITABERABA 1:250.000

Notas sobre a geoquímica de algumas unidades litológicas

Autor

Léo Rodrigues Teixeira

SALVADOR, 2006

Sumário

1	Introdução.....	1
2	Rochas maficas	2
3	Compéxo Jequié	6
4	Compléxo Caraíba	9
5	Rochas granitóides	12
6	Referências bibliográficas	15

Capítulo 1 **Introdução**

A geoquímica é uma ferramenta muito poderosa na definição dos mecanismos petrogenéticos que produzem as rochas ígneas. Como se trata de uma disciplina coadjuvante, para que suas informações sejam efetivas, dois fatores são fundamentais: (i) conhecimento claro da geologia da área e (ii) coleta de amostras em afloramentos chaves e em número suficiente para que os dados analíticos obtidos permitam conclusões consistentes sobre as unidades estudadas.

Nestas notas é feita uma abordagem bastante superficial das características geoquímicas das unidades, pois o autor tem pouco conhecimento da geologia da área, não verificou as amostras enviadas para análise e qual teria sido o motivo da seleção das mesmas. Como a maioria das amostras representa rochas metamórficas de alto grau, submetidas a intenso tectonismo, a possibilidade de equívocos na caracterização é bastante grande, apesar da evidente boa qualidade dos dados analíticos.

Foram analisadas 77 amostras que podem ser agrupadas da seguinte forma: (i) rochas maficas da Suíte São José e maficas relacionadas aos complexos Jequié, Caraíba e Ipirá, (ii) complexo Jequié, (iii) complexo Caraíba e bloco Mairi e (iv) granitóides.

As análises foram realizadas no Laboratório ACME. Os elementos maiores foram determinados por ICP/ES e os traços por ICP/MS e abertura por fusão com LiBO₂.

Foram analisadas 18 amostras de rochas noríticas associadas aos complexos Caraíba, Jequié e Ipirá e da Suíte São José do Jacuípe (SSJ). Os dados químicos estão lançados na tabela 1. Quinze amostras têm composição toleítica e três ficaram indefinidas: a AS-53a, que não é máfica; a AS-49 e a AS-55 têm composições ultramáficas e apresentam teores sugestivos de rochas cumuláticas, cuja linhagem petrogenética do líquido original é difícil de ser definida.

Apenas a Suíte São José já foi estudada quimicamente em outras áreas, tendo sido considerada como os restos de uma antiga crosta oceânica. Assim, ela servira como referência para a interpretação das outras maficas, de natureza não definida.

As quatro amostras da SSJ mostram-se, quimicamente, muito semelhantes aos corpos mapeados na folha Serrinha (Melo et al, 1995), que faz limite com o lado norte da folha de Itaberaba. Os valores de mg# ($= 100 \text{ Mg}/(\text{Fe}2+\text{Mg})$ molar) superiores a 50, os teores de SiO₂ numa estreita faixa de valores entre 47 e 49% e os teores de TiO₂ baixos, são análogos aos da Suíte São José, anteriormente estudada. Todavia os teores de MgO e CaO são ligeiramente mais baixos. A amostra HL-07 tem composição semelhante ao tipo denominado BAM- básica de alto MgO por Teixeira (1997).

As demais amostras, coletadas em lentes(?) associadas aos complexos Jequié, Caraíba e Ipirá apresentam características similares entre si. Apresentam teores de Fe₂O₃ total elevado em relação aos teores de MgO, o que causa uma redução acentuada nos valores de mg# que ficam abaixo de 50 e chegam até 30. Os teores de SiO₂ são inferiores a 50%. Os teores de TiO₂ variam bastante (Tabela 1).

Os teores de elementos traços em particular os HFSE (elementos de campo de força elevado), como Zr, Y, Nb e ETR (elementos terras raras) são, via de regra, baixos, sugestivos de uma gênese não associada a um ambiente intraplaca continental. Ou seja, não representam diques colocados durante algum evento tectônico distensivo.

Alguns diagramas foram utilizados para tentar definir a natureza dos corpos amostrados. Os elementos maiores, cujos teores estão agrupados em funções discriminantes (F1, F2, F3), foram utilizados nos diagramas das figuras 1A e 1B ambos originários de Pearce (1976). As equações longas equações das funções podem ser vistas no trabalho original ou em outros, como Rollinson (1993) ou Fugimori (1990).

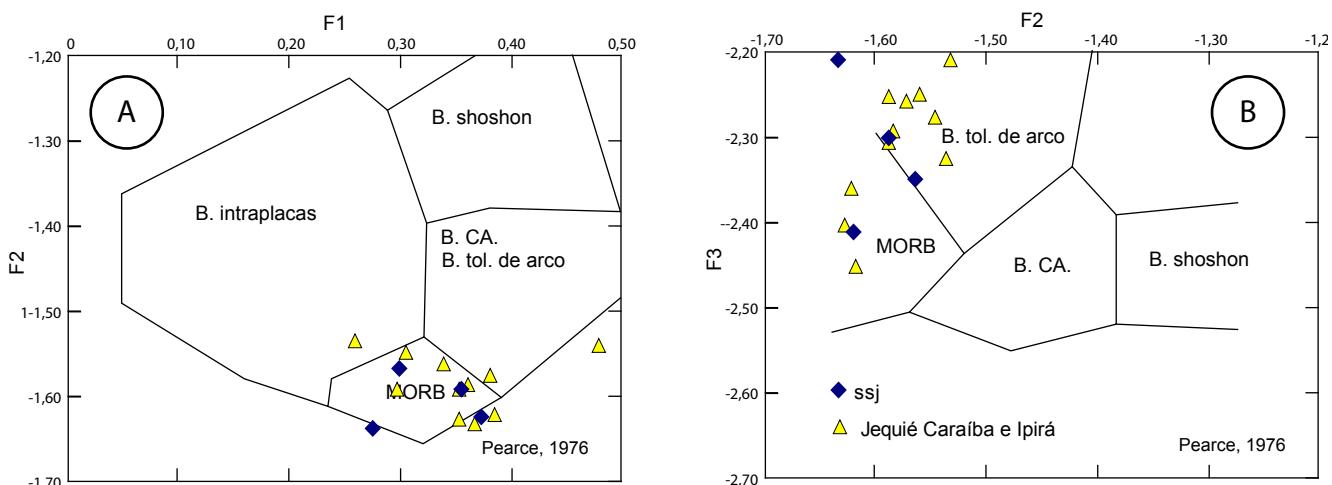


Figura 1A e B – Diagramas discriminantes para as amostras de rochas básicas

Na figura 1A as amostras da Suíte São José se posicionam no campo dos MORB. As demais amostras também se posicionam nos campos dos MORB, porém tendem a ficar mais próximas do limite com o campo dos basaltos de arco. O diagrama da figura 1B mostra que a maioria das amostras tem composição compatível com basaltos toleíticos de arco magnético. Algumas, contudo, se posicionam no campo dos MORB, a exemplo da SSJ. Fica claro que existem amostras com composição de MORB, semelhantes a SSJ e amostras toleíticas de arco.

As características dos elementos traços sugerem definições semelhantes às obtidas com os elementos maiores. No diagrama Zr-Ti-Y (Pearce & Cann, 1973), da figura 2A, existe uma concentração de amostras no campo B, que define as composições dos MORB, mas que também pode conter basaltos toleíticos de arco e basaltos cálcio-alcalinos. O Diagrama Zr-Ti (Pearce & Cann, 1973), figura 2B, a exemplo do mostrado na figura 1B, redistribui as amostras predominantemente nos campos composicionais dos MORB e dos basaltos toleíticos de arco.

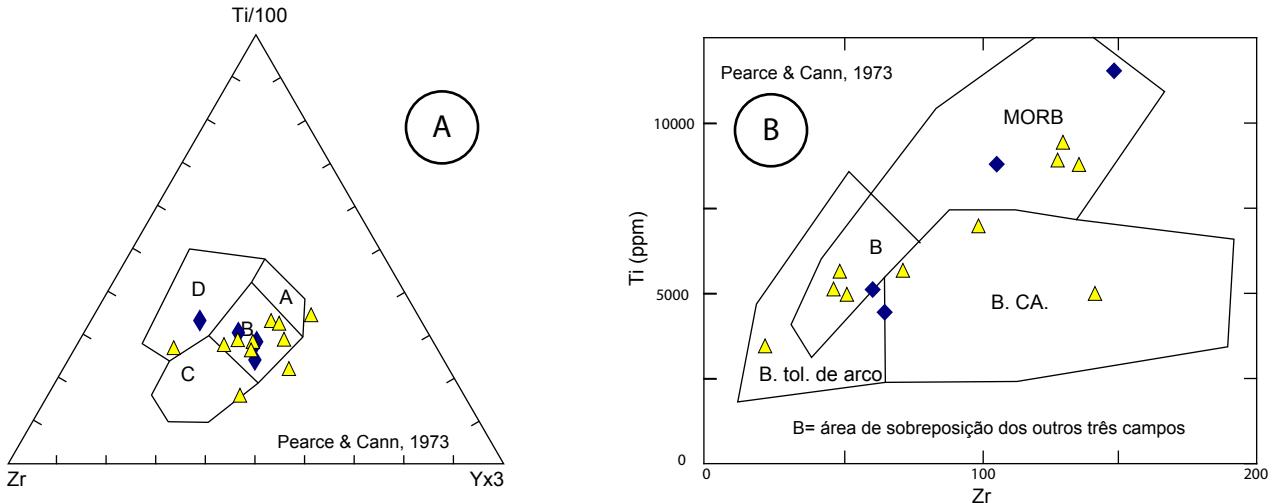


Figura 2A e B – Diagramas discriminantes para as amostras de rochas básicas.

As amostras com composições semelhantes à da SSJ foram consideradas de fundo oceânico, como ela, e as demais como toleíticas de arco magnético. A figura 3A contém os espectros de ETR das amostras da SSJ, enriquecidos em ETR leves como as da folha de Serrinha, porém não exibem de forma

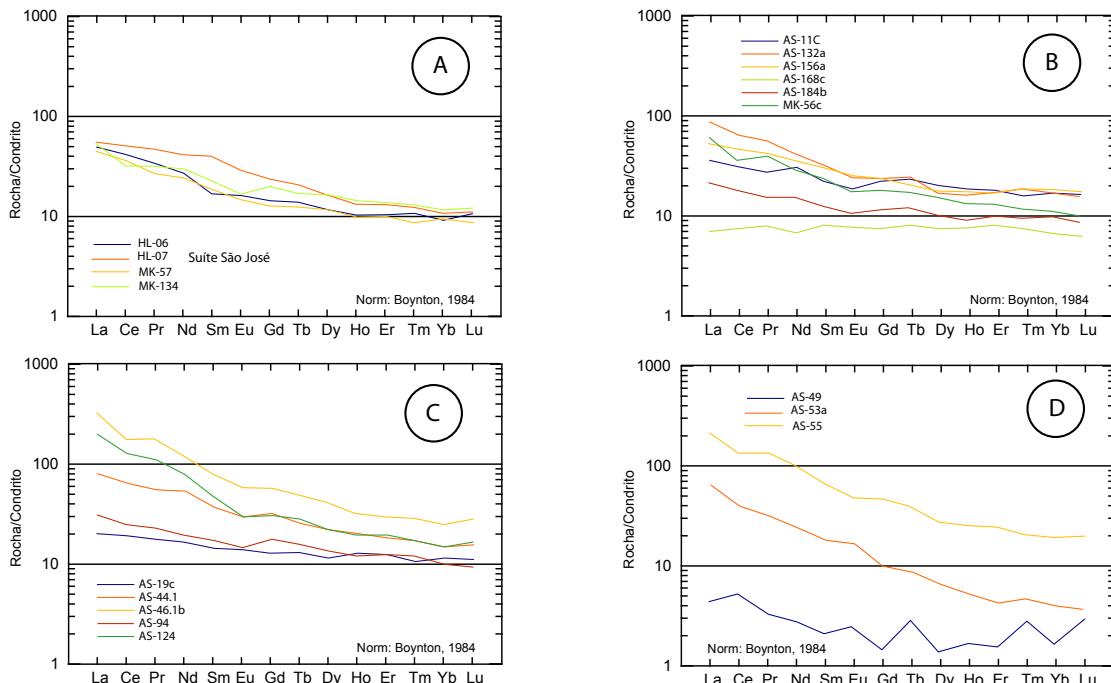


Figura 3 – A: Diagrama de ETR da Suíte São José; B: amostras com características de fundo oceânico; C: mafitas com características de arco magnético; D: indefinidas.

clara as anomalias negativas de Ce observadas naquelas amostras. Também os teores de pesados são um pouco mais elevados ($\text{Yb} = 10x$ condrito). Como as análises foram realizadas em laboratórios diferentes e por métodos diferentes, as discrepâncias podem não ter significado petrogenético importante.

A figura 3B mostra os espectros de ETR das demais amostras consideradas de fundo oceânico. Na figura 3C estão os espectros das amostras toleíticas de arco. Neste diagrama algumas amostras exibem espectros bastante enriquecidos em ETR leves. Outras não diferem muito das de consideradas MORB. Na figura 3C estão as amostras indefinidas. Destacam-se os teores extremamente baixos da amostra AS-49.

Conclusão — À luz dos dados químicos e sem o conhecimento do contexto geológico de onde as amostras foram coletadas pode-se concluir que:

- (i) a SSJ nesta folha tem composição igual à das amostras da folha Serrinha, considerada como toleítica de fundo oceânico;
- (ii) As demais amostras sugerem a presença tanto de rochas máficas toleíticas de fundo oceânico como de arco magmático, presentes sob a forma de restos lenticulares dentro dos complexos Jequié, Caraíba e Ipirá.

Tabela 1 - Dados químicos das rochas maficas e sedimentares

Foram analisadas 19 amostras sendo 15 classificadas, petrograficamente, como charnoquitos e 4 como ortognaisses retrometamorfizados. Esta divisão, contudo, não é observada através dos dados químicos, pois os mesmos têm características semelhantes nos dois conjuntos (tabela 2).

Os teores de SiO₂ variam entre 64 e cerca de 74%, os teores de Al₂O₃ são superiores a 13 % e várias amostras exibem teores superiores a 14%. As razões K₂O/Na₂O variam entre 0,37 e 2,49. Esta variação indica um conjunto bastante heterogêneo, cujos tipos petrográficos variam desde sódicos até fortemente potássicos.

Os elementos traços exibem algumas características que diferenciam dois conjuntos de amostras: (i) um com predomínio de termos sódicos, cujos espectros de elementos traços normalizados pelo manto primitivo (não mostrado neste relatório) destacam fortes anomalias negativas de Nb e queda acentuada nos teores dos elementos mais incompatíveis (ex. Y, Yb e Lu entre 1 e 2x manto). Os teores de ETR são baixos e exibem espectros fortemente fracionados. (ii) Outro, predominantemente potássico, exibe espectros de elementos traços com anomalias negativas de Nb pouco expressivas, porém com fortes anomalias negativas de Sr e Ti associadas a um importante enriquecimento no conteúdo de elementos incompatíveis (Y, Yb, Lu entre 6 e 12x o manto primitivo). Os teores totais de ETR são elevados e os espectros são enriquecidos em leves e pesados, mas com anomalia negativa de Eu bastante realçada.

Ambos os conjuntos exibem características cálcio-alcalinas (figura 4A). O conjunto (i) tende a ser peraluminoso (razões A/CNK entre 0,95 e 1,1), mais rico em SiO₂ e Al₂O₃. O conjunto (ii) tem teores de SiO₂ e Al₂O₃ mais baixos se comparados ao conjunto (i), e TiO₂ e Fe₂O₃ (total) mais elevados. Estas amostras são metaluminosas com razões A/CNK inferiores a 0,9.

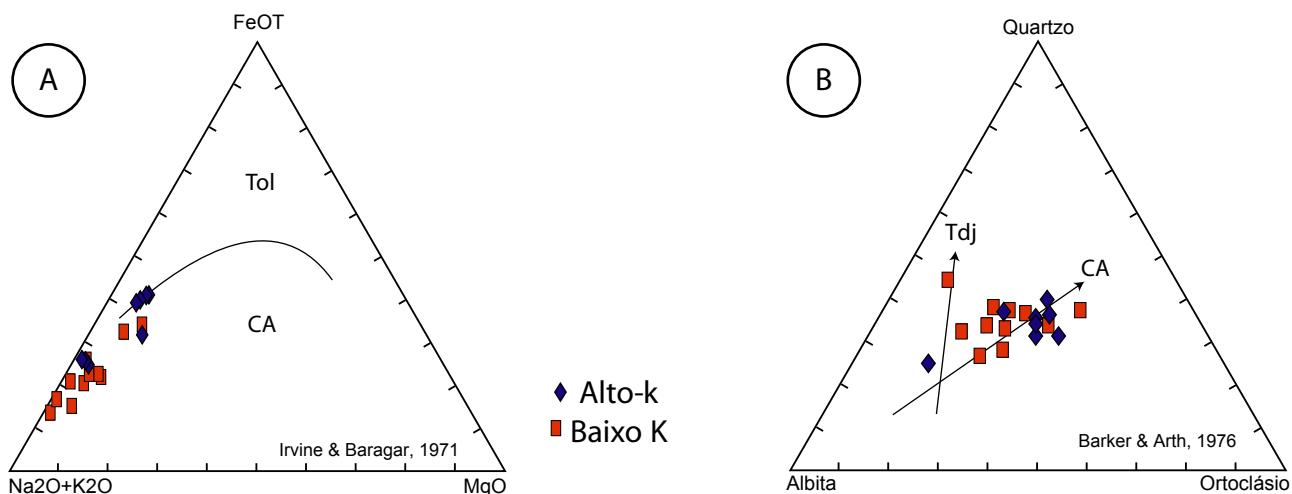


Figura 4 – Complexo Jequié. A: diagrama AFM; B: diagrama Ab-Qz-Or.

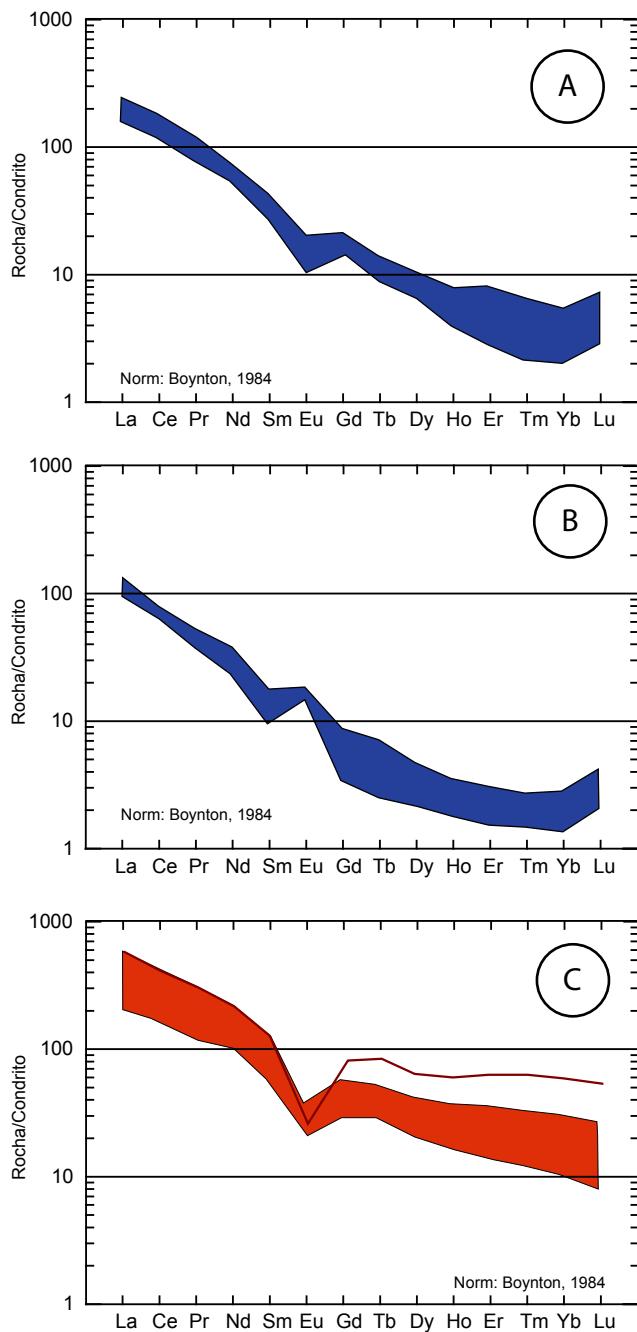


Figura 5 – Complexo Jequié. A: envelope dos espectros com Eu negativo; B: envelope dos espectros com Eu positivo; C: envelope das amostras enriquecidas em ETR. O espectro isolado é da amostra AS-137.

mais sódicas do conjunto (i) se colocam mais junto ao eixo Hf-Rb e as do conjunto (ii) se colocam junto à linha divisória com o campo dos granitos intra-placas.

Conclusão — As amostras do complexo Jequié são peraluminosas ou metaluminosas, com características cálcio-alcalinas que variam desde as da série trondhjemítica (sódica) até as da cálcio-alcalina de alto K. O ambiente geotectônico mais provável para tal seqüência, seria um arco magmático.

Terrenos de alto grau como o Complexo Jequié são, freqüentemente, associados à presença de rochas de uma crosta continental primitiva, sódica, cujas características químicas são bastante peculiares (suítes TTG). No Complexo Jequié os teores dos elementos maiores são típicos das rochas cálcio-alcalinas normais e de cálcio-alcalinas de alto K (figura 4B), compatíveis com um arco magmático. Os espectros de ETR, como acima citado, são distintos nos dois conjuntos. No conjunto (i), sódico, os espectros são fortemente fracionados, com concavidade para cima no segmento de pesados e podem ser de dois tipos: com anomalias negativas de Eu pouco pronunciadas (figura 5A), ou com anomalia positiva de Eu (figura 5B). Estes dois tipos de espectros são característicos das rochas tonalíticas/trondhjemíticas de filiação cálcio-alcalina de baixo K ou trondhjemítica, porém não são exclusivos deste tipo litológico.

O grupo (ii) exibe espetros de ETR com enriquecimento de ETR leves e segmento de ETR pesadas mais plano e horizontal com teores de Yb acima de 10x condrito. Este tipo de espetro é análogo aos granitóides cálcio-alcalinos de alto K presentes tanto em ambientes de arco como pós-colisionais (figura 5C). Em alguns diagramas discriminantes (como $(Nb+Y) \times Rb$ de Pearce et al, 1984) estas amostras plotam no campo dos granitóides intra-placa.

No diagrama da figura 6 (diagrama Hf-Rb-Ta de Harris et al, 1986), os pontos representativos das mostras plotam no campo dos granitóides de arco magmático. As amostras

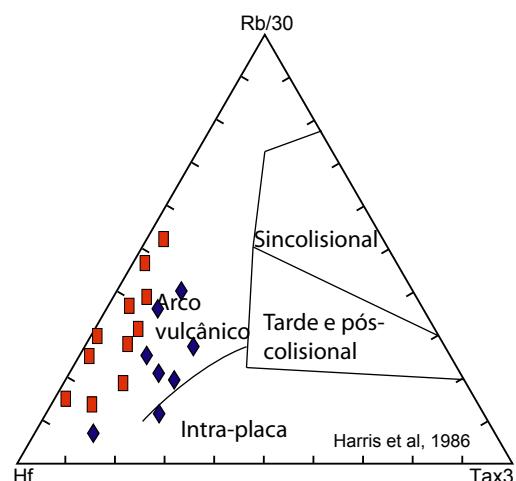


Figura 6 – Diagrama discriminante de ambientes tectônicos.

Ortognasses Charnockíticas a Enderbíticas

ID	Ortognasses Charnockíticas a Enderbíticas												Ortagen Retromet, facies anf/granulito												
	AS-24	AS-11A	AS-72	AS-14	AS-09	AS-02	AS-25A	AS-13A	AS-137	AS-04	AS-21	AS-134	AS-35A	AS-30	AS-58	MK-53	MK-51B	MK-42	MK-39	Média					
SiO ₂	64,67	65,28	66,64	67	67,47	67,96	69,6	70,37	70,62	70,77	71,1	71,64	71,9	72,57	73,61	66,92	71,66	72,71	72,9	69,76					
TiO ₂	0,48	1,04	0,58	0,27	1,06	0,89	0,23	0,26	0,35	0,27	0,31	0,28	0,4	0,2	0,28	0,89	0,34	0,38	0,24	0,46					
Al ₂ O ₃	17,18	14,21	16,01	17,01	14,11	13,29	16,04	15,22	13,98	15,48	14,46	14,82	13,71	14,41	12,9	13,92	14,51	13,31	14,35	14,68					
Fe ₂ O ₃	4,2	6,53	4,26	2,64	5,81	5,92	1,67	3,08	3,48	2,2	2,43	2,34	2,98	1,48	2,5	5,77	3,18	2,96	1,71	3,43					
MnO	0,06	0,08	0,05	0,02	0,08	0,06	0,02	0,04	0,04	0,03	0,03	0,02	0,04	0,01	0,03	0,07	0,02	0,04	0,02	0,04					
MgO	1,38	1,16	1,26	0,9	0,97	0,94	0,61	0,32	0,28	0,55	0,76	0,55	0,47	0,26	0,29	0,88	0,71	0,32	0,21	0,67					
CaO	4,14	3,17	3,97	3	3,12	2,96	2,43	2,12	1,47	2,51	2,66	2,68	1,9	1,26	0,88	3,15	3,19	1,73	1,83	2,54					
Na ₂ O	5,07	3,15	4,27	4,53	3,45	2,78	4,27	4	3,14	4,29	3,63	3,9	3,34	2,49	3,33	4,28	2,88	3,53	3,65						
K ₂ O	1,86	4,32	2,34	3,38	3,16	4,52	4,14	3,87	5,67	3,26	3,57	3,11	4,55	5,35	6,19	4,27	1,33	4,66	4,38	3,89					
P ₂ O ₅	0,31	0,44	0,27	0,19	0,42	0,33	0,09	0,03	0,11	0,13	0,18	0,12	0,15	0,06	0,16	0,37	0,13	0,12	0,06	0,19					
Total	99,61	99,53	99,61	99,6	99,53	99,62	99,64	99,68	99,69	99,64	99,68	99,72	99,71	99,68	99,59	99,45	99,62	99,57	99,58	99,62					
PF	0,2	0,1	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	0,5	0,5	0,1	0,5	0,5	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,4	0,3	0,28				
Cr ₂ O ₃	0,045	0,045	0,057	0,05	0,064	0,051	0,04	0,056	0,049	0,042	0,043	0,055	0,058	0,053	0,062	0,044	0,067	0,054	0,049	0,05					
Ni	73	54	48	81	103	64	53	95	56	46	48	58	44	58	47	31	57	36	33	57,11					
Co	11,9	13	10,7	7,3	10,8	12,5	4,8	4,8	5,2	5,1	5,4	7,1	5,4	3,8	4,9	9,1	7,7	4	3,4	7,21					
V	52	66	58	25	67	64	19	24	10	23	24	31	20	5	18	55	28	23	12	32,84					
Cu	13,5	11,7	107,7	7,9	21,2	6,4	6,3	21,5	3,5	3	15,2	7	4	6,4	12,9	39,3	4,9	3,6	16,17						
Pb	3,1	2,5	13,8	3,7	5,8	5	2,6	2,8	16,8	4,1	2,5	4	8,2	10,6	17,8	5,7	6,8	9,6	6,2	6,93					
Zn	46	54	39	46	45	31	24	54	49	23	25	31	40	47	51	51	37	37	27	39,84					
Rb	32,8	112,1	53,1	81,2	79	141,3	97,9	83,6	270	81	91,3	86,5	149,8	136,3	229,2	115,5	64	202,8	121,1	117,29					
Ba	420,7	1465,7	950,8	941,1	1231,8	1148,2	1174,2	804,4	684,3	934,2	864,6	900,4	807,6	1216,9	878,9	1079,3	117,8	882,1	681,4	904,44					
Sr	491,6	316,3	550,8	541,3	294,9	197,5	400,5	256	59,7	400,1	397,2	409	205,3	161,9	139,6	248,4	211,5	172,3	176,5	296,34					
Ga	23,6	22,3	21,3	24,3	19,2	19,5	19,8	21	21,1	18,8	16,5	20,5	18,1	16,9	15,7	19,1	19,9	19,2	17,1	19,68					
Ta	0,6	1,4	0,4	0,1	1,7	1,3	<1	0,2	1,6	0,3	0,2	<1	0,5	0,2	0,2	1,1	0,5	0,7	0,4	0,67					
Nb	11,3	22	9,2	3	29,8	17	2,1	2,8	26,5	5,4	4,7	9,2	4	6,8	17,1	15,9	13,9	9,2	11,17						
Hf	12,1	11,1	10,2	8	14,4	8,9	3,5	15,5	21,5	6,2	4,3	6,6	7,4	7,3	6,5	10,8	8,1	7,6	7,7	9,35					
Zr	433,5	430,2	437	281,6	548,6	325,8	118,4	513,5	740	225	149	234,7	273,9	215,7	224	400,9	273,8	273,5	260,7	334,73					
Y	35,9	54,9	17,7	9,8	35,3	56,1	3,7	3,9	108	10,5	7,9	6,1	25,8	9,1	26,3	72,5	15,5	36,6	15,2	28,99					
Th	18,6	2,7	10,8	20,3	22	15,3	11,9	10,3	101,6	24,1	13,1	16	42,2	56,4	107,7	23,3	22,1	39,5	42,1	31,58					
U	2	0,5	0,8	2,4	0,9	0,8	0,8	1,4	1,4	1,3	0,5	1,2	6,9	4,7	20,9	0,9	1,4	6,5	2,1	3,97					
La	50,7	89,4	59,1	54,7	170,7	94	42,9	31,2	135,2	58,9	34,7	34,2	91,6	79	216	115,4	50,7	87,2	63,5	82,06					
Ce	110,4	196,9	105,1	98	332,5	189,1	64,1	52,2	268,4	107,4	62,9	59,2	178,5	149,6	434,1	243,9	106	175,7	121,3	160,81					
Pr	12,29	22,02	11,96	9,58	32,97	19,42	5,38	4,59	30,01	9,96	6,19	6,45	17,4	14,29	50,74	26,5	10,96	17,56	11,91	16,85					
Nd	48,1	86,6	38,6	35,1	123,9	74,1	18,7	14,5	104,5	35,8	22,9	21,6	59,5	48,4	166,4	95,9	35	59,8	37,4	59,31					
Sm	9	14,6	7,4	5,2	16,9	13,2	2,3	1,9	20,4	5,6	3,4	3,4	9,3	8,1	29,3	17,9	7,3	10,9	7,1	10,17					
Eu	1,41	2,72	1,62	1,01	2,49	2,26	1,48	1,14	1,59	1	1,32	1,17	1,32	0,79	1,58	2,64	0,81	1,82	0,73	1,52					
Gd	8,22	11,75	4,96	10,66	10,42	1,14	0,88	16,46	3,53	2,23	1,83	6,13	5,6	16,12	14,38	4,56	7,58	4,08	7,08						
Tb	1,1	1,83	0,66	0,43	1,33	1,78	0,14	0,12	3,12	0,45	0,34	0,26	1,11	0,67	1,86	2,41	0,64	1,21	0,68	1,06					
Dy	6,4	10,65	3,54	2,15	7,38	10,14	0,74	0,77	16,97	2,15	1,54	0,95	2,26	7,27	13,14	3,41	6,99	3,69	5,56						
Ho	1,21	1,91	0,55	0,35	1,31	2,07	0,13	0,15	3,61	0,41	0,26	0,21	0,95	0,29	0,97	2,49	0,54	1,28	0,53	1,01					
Er	3,51	5,25	1,79	0,73	3,12	5,55	0,33	0,42	11,01	0,95	0,67	0,56	2,33	0,61	1,86	7,32	1,42	3,68	1,3	2,76					
Tm	0,49	0,69	0,22	0,08	0,44	0,77	0,06	0,09	1,67	0,12	0,09	0,05	0,31	0,07	0,19	1,04	0,14	0,48	0,17	0,38					
Yb	3,36	4,35	1,24	0,42	2,59	4,58	0,3	0,45	9,97	0,83	0,61	0,39	1,7	0,56	1,28	5,97	0,99	3,36	0,9	2,31					
Lu	0,53	0,67	0,22	0,1	0,38	0,69	0,07	0,13	1,37	0,14	0,08	0,07	0,21	0,1	0,15	0,85	0,09	0,41	0,11	0,34					
Sn	2	2	5	<1	1	3	<1	4	1	1	1	1	2	<1	<1	4	3	3	1	2,36					
W	0,5	0,7	1,4	1,6	2,4	2,1	2,8	1,3	1,3	1,2	3,7	1,2	1,2	1,3	11,6	10	6,3	7	7,7	7	9,58				
Mo	11,7	10,3	7,1	12,6	17,7	10,2	8,3	14	9,5	6,5	7,2	9,4	8	11,6	10										

Tabela 2 - Dados químicos do Complexo Jequié

Foram analisadas 15 amostras do complexo Caraíba: sete de charnoquitos e enderbitos e oito de ortognaisses retrometamorfizados. Os resultados analíticos compõem a tabela 3. Na tabela estão também três amostras de ortognaisses do bloco Mairi.

Os teores de SiO₂ variam dentro de faixas diferentes nos dois grupos. Os charnoquitos tem teores entre 56 e 66% e os ortognaisses variam de 65 a 75%. Os teores de Al₂O₃ são superiores a 14% e as razões K₂O/Na₂O predominam na faixa entre 0,38 e 0,66. Apenas algumas amostras tem valores que atingem até 2,5. As amostras são predominantemente sódicas, portanto.

Os charnoquitos são metaluminosos com razões A/CNK acima de 0,90 e os ortognaisses tendem a ser peraluminos com razões A/CNK pouco maiores que um. As amostras do bloco Mairi também são metaluminosas a peraluminosas. Todo o conjunto mostra uma evolução tipicamente cálcio-alcalina (figura 7A) na qual os termos charnoquíticos e enderbíticos são menos evoluídos que os ortognaisses.

O Complexo Caraíba já foi objeto de estudo na folha Serrinha 1:250.000 localizada imediatamente a norte da folha de Itaberaba (Melo et al, 1995; Teixeira, 1997), onde foi caracterizado como cálcio-alcalino de vários tipos desde os de alto K até os trondjemíticos associados a uma possível crosta continental juvenil. As amostras analisadas mostram que tal heterogeneidade persiste na folha Itaberaba.

A presença de amostras de linhagem trondjemítica, associada a uma possível crosta juvenil pode ser vista na figura 7B. Os pontos representativos da maioria das amostras se posicionam ao longo do trend cálcio-alcalino normal (CA no diagrama) e apenas três amostras (MK-70, MK-103a e AS-164), junto ao eixo Tdj (trondjemítico), mas um pouco deslocadas para a direita, podem ser consideradas desta linhagem. Outras amostras se posicionam sobre o trend Tdj, como, por exemplo, a AS-146, mas outras características suas como, por exemplo, os teores de ETR, não são compatíveis com a série cálcio-alcalina de baixo K.

Os elementos traços mostram teores bastante homogêneos no conjunto em estudo. Os HFSE (elementos com alto campo de força), como Y, Nb, ETR, tem teores pouco acentuados, enquanto os LILE (elementos de grande raio iônico), como Sr e Ba são enriquecidos. Os ETR exibem dois padrões de espectros, ambos fortemente fracionados, com ou sem anomalias negativas de Eu. Um dos padrões tem amostras muito pobres em ETR pesados, que lembra

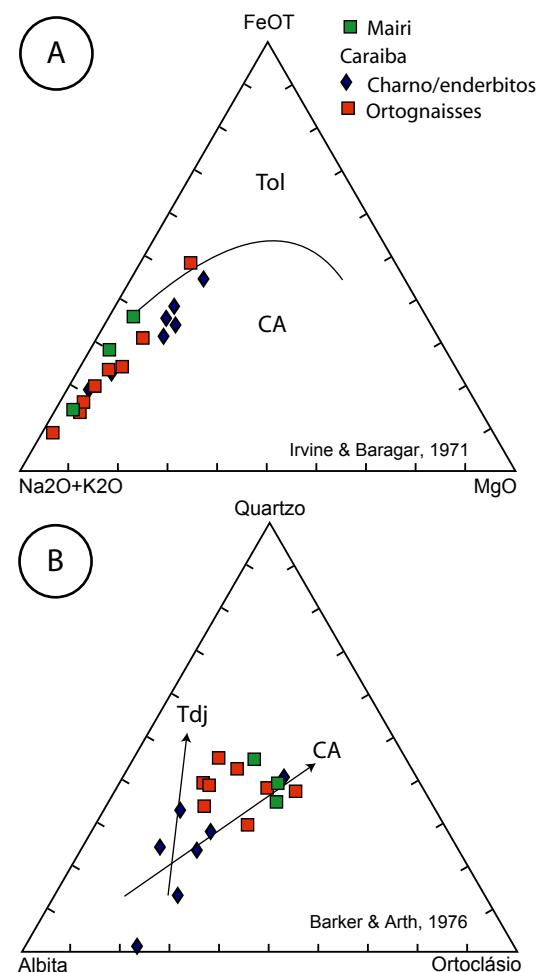


Figura 7 – Complexo Caraíba. A: diagrama AFM; **B:** diagrama Ab-Qz-Or.

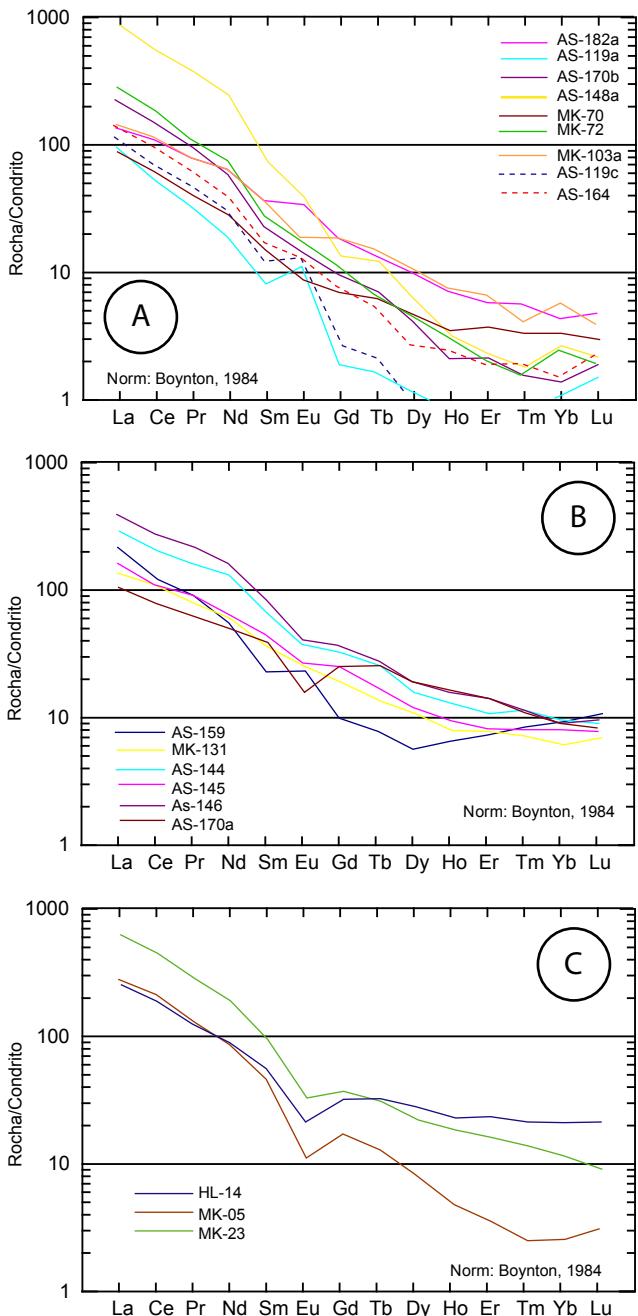


Figura 8 – Complexo Caraíba A: espectros com forte empobrecimento em ETR pesados; **B:** espectros com ETR pesados “normais”; **Complexo Mairi C:** espectros das três amostras.

minosos, de linhagem cálcio-alcalina normal (granodiorítica). Algumas amostras, contudo, têm químico compatível com a série de baixo K (trondhjemítica). O ambiente tectônico de colocação destes tipos litológicos é classicamente definido como de arco magmático.

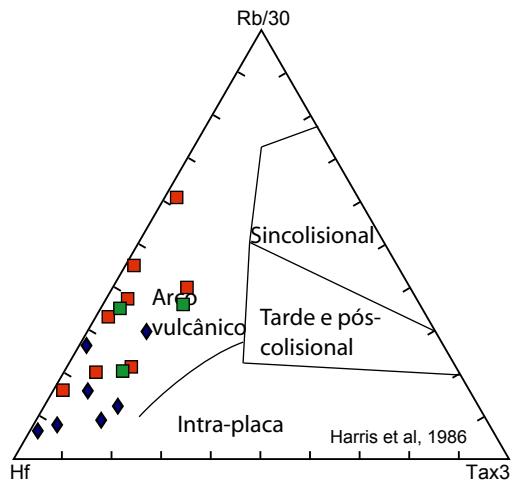


Figura 9 – Diagrama discriminante de ambientes tectônicos.

aqueles das seqüências cálcio-alcalinas de baixo K (figura 8A), porém, apenas as três amostras já citadas acima tem espectros típicos das suítes TTG arqueanas. As demais podem estar indicando uma fonte profunda onde a granada foi um mineral estável, entre outras possibilidades. Assim, ou são diferenciados de líquidos mantélicos ou são produtos de reciclagem de material pobre em ETR pesados, como os tonalitos e granodioritos de baixo K. O segundo padrão é característico das rochas cálcio-alcalinas normais, menos fracionado que o padrão anterior (figura 8B). A figura 8C exibe os espectros das amostras do bloco Mairi que também se enquadram no padrão cálcio-alcalino normal, como foi mostrado também na figura 7B.

O ambiente de colocação dos litotipos amostrados é tipicamente de arco magmático e o diagrama da figura 9 ilustra bem esta característica.

Conclusão — As amostras do Complexo Caraíba representam um conjunto ígneo bastante heterogêneo, com termos peraluminosos e metaluminosos, de linhagem cálcio-alcalina normal (granodiorítica). Algumas amostras, contudo, têm químico compatível com a série de baixo K (trondhjemítica). O ambiente tectônico de colocação destes tipos litológicos é classicamente definido como de arco magmático.

ID	Complexo Caráiba - Orthoquássises Charnockíticos a Enderbíticos												Complexo Caráiba - Orthoquássises Retrometamorfizados f. Anfib/granulito											
	AS-146	AS-182A	AS-144	AS-148A	AS-170A	AS-145	AS-159	MK-103A	AS-164	MK-31	MK-70	AS-170B	MK-72	AS-119C	AS-119A	Media	HL-14	MK-05	MK-23					
SiO ₂	56,02	56,15	62,37	64,57	64,74	66,29	72,94	65,01	68,19	68,73	73,06	73,13	73,4	74,59	75,38	67,64	72,7	73	71,51					
TiO ₂	0,93	0,68	0,73	0,97	0,41	0,49	0,18	0,88	0,54	0,27	0,23	0,19	0,18	0,06	0,46	0,4	0,27	0,27	0,67					
Al ₂ O ₃	18,08	21,05	16,58	19,05	16,18	15,52	13,93	14,64	15,54	15,33	14,55	14,19	14,15	13,7	13,29	15,72	13,01	13,98	13,48					
Fe ₂ O ₃	8,28	4,95	5,84	2,42	4,8	4,53	1,91	6,97	3,72	3,07	1,93	1,39	2,19	1,41	0,87	3,62	3,36	1,48	4					
MnO	0,07	0,03	0,05	0,02	0,07	0,07	0,03	0,06	0,04	0,05	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01	0,04	0,06	0,01	0,05					
MgO	2,49	1,95	1,69	0,69	1,9	1,43	0,41	1,46	1,12	0,94	0,5	0,52	0,43	0,21	1,08	0,35	0,28	0,44						
CaO	5,05	5,45	4,5	4,11	3,74	2,46	3,87	3,26	2,81	2,3	2,1	2,7	2,2	1,26	3,36	1,78	1,39	2,67						
Na ₂ O	4,38	5,67	4,23	5,01	3,96	4,37	2,63	3,54	4,12	3,7	4,2	3,11	3,63	3,52	2,79	3,92	3,21	2,86						
K ₂ O	2,59	2,46	2,72	1,92	2,82	1,95	4,49	2,02	2,65	2,23	2,66	4,51	2,39	3,28	5,73	3,09	4,5	4,97	3,3					
P ₂ O ₅	0,72	0,76	0,44	0,06	0,19	0,2	0,03	0,46	0,17	0,18	0,06	0,1	0,08	0,03	0,03	0,23	0,17	0,11	0,32					
Soma	99,57	99,69	99,51	99,64	99,84	99,65	99,46	99,56	99,82	99,48	99,66	99,75	99,52	99,73	99,78	99,64	99,58	99,56	99,46					
Pf	0,9	0,5	0,3	0,3	0,6	1	0,4	0,6	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1					
Cr ₂ O ₃	0,056	0,027	0,057	0,073	0,044	0,058	0,054	0,049	0,069	0,059	0,037	0,011	0,051	0,059	0,053	0,05	0,051	0,05	0,051					
Ni	64	160	63	42	86	48	48	58	71	39	63	57	49	30	61,13	52	45	45						
Co	17,5	13	14,2	4,7	13,1	9,7	5,6	10,9	8,1	5,7	4,5	4,9	4,5	4,7	2,4	8,23	4,4	3,1	5,4					
V	119	53	80	58	60	50	19	55	29	34	21	14	16	15	5	41,87	23	13	34					
Cu	17	31,5	32,7	3,6	8,2	4,4	9,6	82,3	11,9	6,9	4,7	9,5	6,2	3,5	13,8	16,39	6,3	3,3	17,7					
Pb	3,9	40,1	1,4	18,8	0,8	2,7	4,7	2,3	3,5	2,5	4,9	15,7	4,1	2,9	7,39	11,2	8,6	7,4						
Zn	79	61	42	22	45	44	6	64	59	25	29	25	38	24	11	38,27	59	32	43					
Rb	64	35,4	28,7	38,5	64,9	22	108,9	44,4	54,6	71,5	93,4	121,6	43,6	78	132	66,77	146,2	110						
Ba	936,4	962,2	1499,4	618,1	971,2	1114,2	3714,2	481,9	1042,1	1196,5	786,7	1794,5	973,1	1056,8	1077,2	1214,97	704,3	861,1	1066,9					
Sr	674,9	872,3	756,6	478,5	342,3	476,9	270,5	307,4	391,5	421,5	347,6	319,1	472,7	326,9	209,7	444,56	131,5	188,2	271,2					
Ga	26,7	23,1	20,3	24,6	18,9	18,1	13,7	19,7	18,9	14,4	17,9	14,7	15,7	15,9	14,4	18,47	17,6	19	17,8					
Ta	0,3	0,1	0,2	0,6	0,3	0,3	<1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,4	<1	<1	<1	<1	0,28	1	0,7					
Nb	7,4	4,2	6,5	13,8	7,4	7,2	1,7	8,4	6,8	2,8	6,4	2,2	2,2	2,2	2,2	5,33	15	5,8	13,7					
Hf	10,6	16,4	11,3	10,9	4,3	4,4	10,2	4,5	6,8	3,8	3,6	4,8	7,8	5,2	2,7	7,15	8,9	8,4	12					
Zr	437,5	643	486,3	461,5	168,8	313,4	180,1	263,4	107,8	119,6	184,2	250,5	169,2	96,1	269,19	297,9	297,5	433,5						
Y	32,1	14	28,5	6,9	31,2	22	12,3	16,9	4,6	17,9	8,9	6,3	6,3	1,6	1,8	14,09	49,1	10,5	36					
Th	20	2,7	2,7	134,2	0,8	13,5	21,3	3,1	2,1	5,2	8,2	18	30,9	13,3	9,3	19,02	65,8	53,1	52,5					
U	2	1,2	0,7	0,2	0,4	1,3	0,7	0,6	0,4	1	0,4	1	0,8	0,7	0,81	11,6	3	2,6						
La	129,1	40,6	91,9	269,9	30,5	51,6	67,1	44,2	43,3	43,5	27,2	70,2	89,3	38,3	30,8	71,17	78,2	87,6	201,3					
Ce	247	85,6	175,6	450,4	68	92,5	99,8	93,4	76,2	91,5	49,4	120	149,8	58,8	43,3	126,75	158,1	168,8	396,3					
Pr	28,95	9,55	21,04	45,63	7,96	11,22	10,75	9,93	7,49	10,98	4,87	11,29	13,47	5,95	4,19	13,49	15,52	16,45	38,54					
Nd	102,9	37,8	75	137,9	32,3	39,7	34,3	39,1	22,9	40,5	15,9	35	43,8	18,4	11,9	45,83	52,9	51,7	123					
Sm	17,3	7,1	13,8	14,4	7,4	8,7	4,4	6,9	3,4	7,6	2,8	4,4	5,2	2,3	1,6	7,15	10,6	9	19,1					
Eu	3,06	2,56	2,79	2,77	1,15	1,96	1,63	1,33	1,02	1,93	0,64	1,1	1,26	0,95	0,83	1,67	1,52	0,83	2,45					
Gd	10,18	4,83	8,53	3,44	6,61	6,36	2,52	4,88	1,95	4,93	1,75	2,57	2,82	0,7	0,5	4,17	8,28	4,38	9,9					
Tb	1,36	0,64	1,23	0,6	1,17	0,83	0,37	0,71	0,25	0,68	0,29	0,34	0,3	0,1	0,08	0,60	1,51	0,63	1,5					
Dy	6,38	3,26	5,15	2,05	5,93	3,89	1,83	3,27	0,87	3,7	1,46	1,38	1,37	0,3	0,39	2,75	8,82	2,68	7,23					
Ho	1,11	0,51	0,98	0,22	1,14	0,7	0,47	0,55	0,17	0,6	0,24	0,16	0,22	<.05	0,06	0,51	1,64	0,34	1,3					
Er	2,91	1,25	2,45	0,47	3,04	1,74	1,51	1,39	0,4	1,72	0,81	0,45	0,42	0,13	0,16	1,26	5,07	0,73	3,35					
Tm	0,39	0,19	0,37	0,06	0,38	0,27	0,13	0,66	0,23	0,11	0,05	<.05	0,05	0,05	<.05	0,20	0,67	0,08	0,46					
Yb	1,8	0,95	2	0,55	1,93	1,7	2,01	1,14	0,3	1,3	0,68	0,3	0,5	0,06	0,22	1,03	4,44	0,54	2,51					
Lu	0,33	0,16	0,3	0,07	0,28	0,25	0,34	0,12	0,07	0,23	0,09	0,06	0,06	0,03	0,05	0,16	0,67	0,1	0,3					
Sn	2	6	2	<1	1	2	<1	3	<1	2	1,7	10,7	<1	<1	<1	2,38	2	1	2					
W	1,7	<1	1,2	1,9	<1	1	0,6	1,9	0,3	1,7	0,45	2,3	1,2	2,42	1,4	4,8	4,4	4,8	4,4					
Mo	6,8	26,5	6,2	7,3	11,1	6,8	7,6	8,3	9,6	6,4	8,2	10,9	8,4	8,9	6,6	9,31	6,4	8,5	6,3					

Tabela 3 -Dados químicos das rochas félasicas do Complexo Caráiba

Foram coletadas 18 amostras ao longo de toda a área da folha. Os critérios de distinção para a seleção das amostras foi o grau de deformação apresentado pela rocha. Assim existem granitos sintectônicos, tardíos a pós-tectônicos, pré e sintectônicos. Os dados químicos estão na tabela 4. Uma rápida observação da tabela mostra que não existem características químicas que marquem ou discriminem quaisquer dos tipos amostrados. Três fatos isolados ou em conjunto podem ser os responsáveis por esta indefinição: (i) rochas muito diferenciadas refletem a herança de todos os processos anteriores de diferenciação; (ii) um granito deformado e outro com a mesma deformação, porém menos intensa, não são, obrigatoriamente, produtos de magmatismos diferentes; (iii) como os granítóides apresentam variações compostionais em função do item (i), a amostragem só será representativa se for feita já visando o estudo de seu químismo.

As amostras exibem uma ampla faixa de teores de SiO₂ entre 59% e 79%. Os teores de Al₂O₃ também são bem variados, desde 9,75%, na amostra que tem 79% de SiO₂, até 24%. As razões K₂O/Na₂O altas mostram um conjunto predominantemente potássico e com razões A/CNK maiores que um conferindo ao grupo um caráter peraluminoso a levemente metaluminoso.

No diagrama AFM (figura 10A) exibem distribuição características das séries cálcio-alcalinas. Os teores de Na₂O e K₂O sugerem até a presença de rochas cálcio-alcalinas de alto K ou shoshoníticas. Os teores

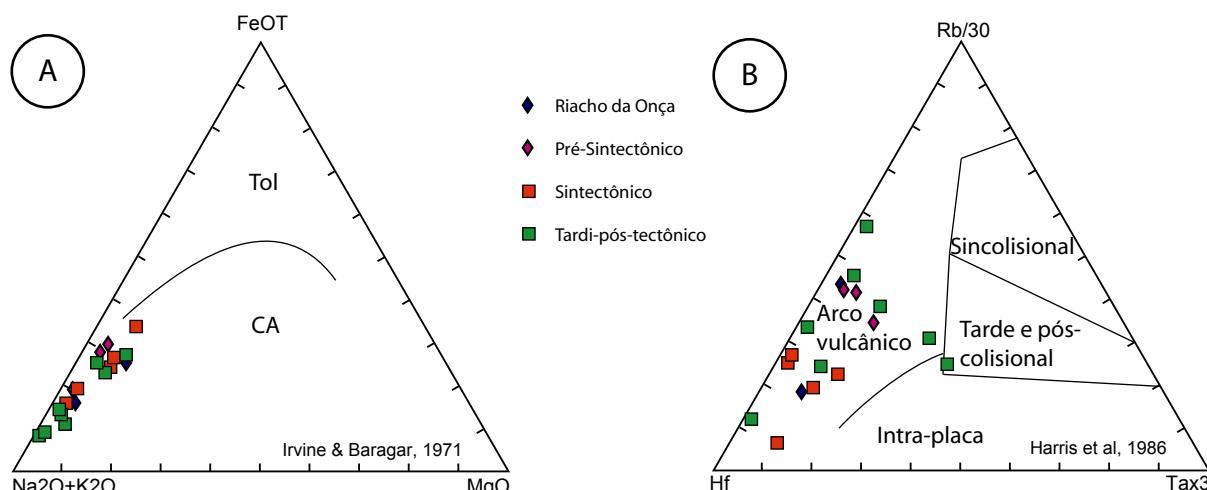


Figura 10 – Granitóides. A: diagrama AFM; B: diagrama discriminante de ambientes tectônicos.

de elementos traços, sobretudo os HFSE como Y, Nb e Ta são baixos. Os LILEs como Sr e Ba podem atingir mais de 1000 ppm em algumas amostras. Estas características sugerem um cenário de arco magmático na origem dos granítóides em foco, que é bem caracterizado no diagrama Hf-Rb-Ta (Harris et al, 1986) da figura 10B.

Os teores de ETR, bem como os dos demais elementos tratados, têm grande variação e os espectros são os mais variados, inclusive quando se consideram as amostras dentro de um mesmo tipo de granito. De uma forma bastante genérica é possível identificar três tipos de espectros, cujos exemplos constituem a

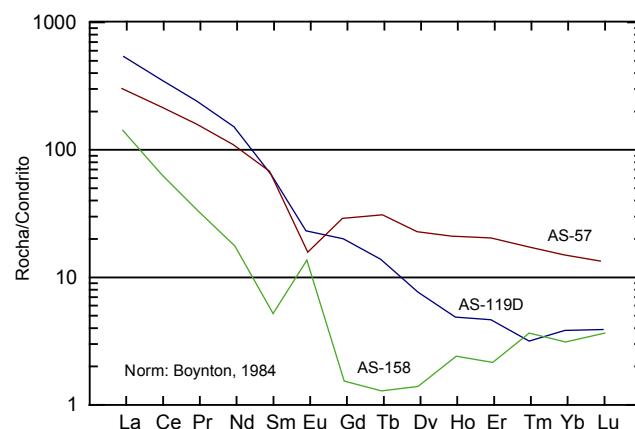


Figura 11 – Principais tipos de espectros de ETR exibidos nos granitóides.

figura 11. Há um tipo (AS-57), com anomalia negativa de Eu e com enriquecimento de ETR pesadas e leves, que é comum em granitóides pós-colisionais cálcio-alcalinos ou sub-alcalinos. Um outro tipo (AS-119D) é fortemente fracionado, com empobrecimento de ETR pesados, mais comuns nas rochas cálcio-alcalinas normais. O terceiro tipo de espectro (AS-158) tem baixo conteúdo total de ETR, tem importante anomalia positiva de Eu e forte empobrecimento de ETR pesados. Este espectro tanto pode mostrar a acumulação de feldspato por cristalização fracionada, como pode também representar algum sólido residual de um processo de fusão parcial.

Conclusão – A maioria das amostras representa granitóides potássicos, peraluminosos a levemente metacálcicos, cujas características químicas são compatíveis com às das séries cálcio-alcalinas, sobretudo a de alto K.

ID	Granitoïdes Sintecânicos - OISC							Gr Tardíos							Ch/Gr Tardíos											
	Gr. da Onça AS-102A	AS-113A	MK-101C	AS-92B	AS-157	AS-177	AS-185	MK-26A	AS-158	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-117	AS-133	AS-59A	AS-57	AS-56B	AS-56C	AS-139	
SiO ₂	67,59	73,74	64,23	66,3	65,99	74,12	76,44	64,65	74,18	70,97	66,6	79,08	70,32	74,45	74,8	59,57	59,54	73,63								
TiO ₂	0,62	0,23	1,23	1,14	0,45	0,38	0,22	1,55	0,16	0,09	0,67	0,3	0,55	0,16	0,13	0,07	0,11	0,14								
Al ₂ O ₃	15,11	13,8	15,27	15,41	19,77	12,42	12,14	15,97	12,36	15,58	15,97	9,75	13,73	13,13	13,33	23,87	24,06	13,75								
Fe ₂ O ₃	3,37	1,62	5,17	3,6	1,89	2,75	1,58	3,53	3,18	1,23	3,55	2,6	3,96	2,12	1,62	0,87	0,87	1,57								
MnO	0,04	0,03	0,05	0,03	0,03	0,02	0,01	0,05	0,02	0,01	0,03	0,04	0,04	0,03	0,03	0,01	0,01	0,01	0,01							
MgO	1,23	0,39	1,15	0,95	0,28	0,79	0,27	0,9	0,48	0,39	1,07	0,31	0,48	0,22	0,19	0,13	0,05	0,05	0,24							
CaO	3,03	1,92	2,64	2,63	3,63	1,71	1,06	1,98	0,68	2,54	2,97	1,06	1,91	0,99	1,05	6,4	5,97	1,16								
Na ₂ O	3,62	3,51	2,86	3,02	5,86	2,58	2,69	2,15	2,22	3,6	3,68	1,99	3,14	2,97	2,76	6,52	6,64	3,19								
K ₂ O	4,41	3,93	5,48	5,52	1,62	4,65	4,92	7,55	5,93	4,39	4,12	3,98	5,04	5,26	5,53	1,5	1,76	5,42								
P ₂ O ₅	0,31	0,07	0,45	0,63	0,03	0,15	0,06	0,59	0,03	0,02	0,24	0,11	0,18	0,05	0,05	0,14	0,07	0,05								
Soma	99,51	99,29	99,48	99,71	99,8	99,83	99,58	99,62	99,39	99,56	99,69	99,6	99,85	99,72	99,75	99,74	99,81									
PF	0,1	0,2	0,7	0,2	0,1	0,2	0,4	0,6	0,3	0,5	0,6	0,4	0,4	0,2	0,4	0,2	0,6	0,6								
Cr ₂ O ₃	0,069	0,065	0,048	0,048	0,059	0,018	0,022	0,055	0,077	0,069	0,055	0,066	0,051	0,066	0,05	0,059	0,055	0,043								
Ni	71	54	64	45	64	64	11	124	37	70	31	40	42	18	38	38	69	32	32							
Co	9,5	3,2	7	8,7	5	5,3	4,8	8	5,4	2,9	8,2	4,2	5,7	2,9	2,4	2,7	1,7	2,2								
V	30	8	59	36	32	30	17	30	18	9	30	17	28	<5	7	9	7	9								
Cu	15,6	6,8	12,5	12,1	10,2	5,2	23,2	36,5	3,5	4,1	18,7	3,5	5,8	3,9	2,9	3,7	2,7	8,2								
Pb	2,3	1,5	11,2	2,8	3,2	10,7	7,1	2,9	2,3	2,5	6	8,3	3,8	18,7	12,4	3	2,1	9,5								
Zn	30	20	60	37	17	37	18	31	32	16	29	38	40	29	21	8	4	39								
Rb	61,7	68,2	177,9	126,6	14,4	92,1	64,4	262,7	130	83,9	96,2	195,5	167,7	209,3	218,4	17,5	20,4	157,6								
Ba	1960,4	1346,9	1592	2007,3	402,8	1124,6	1086	1707,2	2138,9	1766,8	1582,8	612,2	803	397,9	350	197,8	318,4	592,5								
Sr	710,4	746,7	246	439,3	485,9	274,7	315,2	1048,9	153,2	512,4	524,7	97,9	158,1	70,6	81,2	448,1	446,7	130,8								
Ga	19,4	16,9	19,6	18	25,6	13,3	11	19,4	15	18,7	20	13,6	17,7	20,4	17,2	31,9	34,3	17,1								
Ta	0,3	<1	1,1	0,9	0,3	0,1	<1	4	<1	4	<1	0,4	0,4	0,8	0,3	0,1	<1	0,2								
Nb	7,8	3	25	24,4	6,4	2,6	1,4	54,3	1,1	0,8	8,4	8,3	14,7	12	8,4	1,7	4,9	6,2								
Hf	8,1	2,8	21,8	12,5	7,5	9	5,7	14,1	8,3	18,9	8,7	7,9	8,3	9	5,2	0,7	0,9	5,6								
Zr	277,4	99,2	909	540,5	315,6	290	167,6	588,4	256	639,3	339,7	276,2	305,6	261,7	141,9	28,5	23,2	159,8								
Y	14,3	1,9	40,7	26,2	10,6	6,5	2,1	17,2	4,5	2,5	10,7	41,3	21,3	48,1	37,9	13,3	8	46,5								
Th	1,1	0,5	25,9	3,7	0,6	38,3	8,2	9,2	7,1	2,6	52,3	28,5	18,1	97,1	54,1	0,8	2,5	46,9								
U	0,8	0,4	1,3	0,9	1	0,7	0,4	1,1	0,3	4,3	1,9	1,6	0,9	42,7	39,8	0,7	1,2	15,1								
La	39,6	30,9	166,1	72,5	29,6	94,8	43,1	131,2	44,8	26,1	160,8	91,9	84,2	80,5	53	29,1	41,8	52,9								
Ce	76,5	35,4	359,2	149,7	39,1	167,9	74,3	229,9	55,7	32,3	283,3	174,4	157,6	148,9	101,1	45,4	64	95,4								
Pr	10,94	3,29	38,25	18,98	3,56	15,78	6,87	21,22	4,17	2,79	29,51	19,97	17,44	17,57	11,53	5	6,41	10,94								
Nd	41	10	138,2	71,7	11,4	50,9	23,7	64,5	10,9	6,9	91,1	63	53,4	58,5	38,3	15,7	20	36,1								
Sm	8	1,2	20,8	13,1	1,6	6,3	2,5	8,5	1	0,7	11,5	12,3	8,5	11,9	8,6	3,1	3	8,5								
Eu	1,98	1,58	2,48	2,07	1,31	1,37	1,84	2,27	1,03	1,55	1,7	1,12	1,61	0,71	0,75	2,19	2,23	1,23								
Gd	5,35	0,55	12,58	8,92	1,46	3,27	1,26	4,34	0,38	0,39	4,99	7,49	5,98	9,38	6,8	2,72	2,24	7,2								
Tb	0,67	0,08	1,71	1,11	0,22	0,42	0,14	0,7	0,06	0,04	0,64	1,44	0,9	1,61	1,16	0,46	0,37	1,18								
Dy	3,2	0,32	8,44	5,49	1,56	1,33	0,43	3,36	0,42	0,27	2,19	7,15	4,34	7,83	5,92	2,4	1,76	6,53								
Ho	0,48	0,07	1,44	0,91	0,33	0,24	0,08	0,57	0,17	0,05	0,34	1,47	0,72	1,52	1,18	0,43	0,27	1,49								
Er	1,21	0,16	3,55	2,2	0,9	0,61	0,18	1,45	0,44	0,26	0,92	3,96	2,06	4,29	3,8	1,19	0,78	4,18								
Tm	0,17	<0,05	0,46	0,25	0,14	0,06	<0,05	0,21	0,12	<0,05	0,1	0,56	0,26	0,67	0,57	0,14	0,07	0,71								
Yb	0,92	0,2	2,56	1,33	0,91	0,35	0,19	1,08	0,65	0,57	0,76	3,07	1,6	3,38	3,19	0,87	0,56	4,63								
Lu	0,12	0,02	0,33	0,21	0,13	0,08	0,03	0,18	0,12	0,13	0,12	0,42	0,2	0,55	0,58	0,12	0,09	0,66								
Sn	<1	<1	2	<1	2	<1	1	2	2	<1	1,8	1,5	1,4	2,2	1,3	3,9	1,4	<1	<1	<1	<1	<1	1	1		
W	1,4	1,9	6,2	1,4	1,2	<1	<1	1	2	<1	1,8	1,5	1,4	2,2	1,3	3,9	1,4	1,7	1,5	0,7						
Mo	13,1	8,2	10,9	6,7	7,3	17,3	20,3	7,9	9,2	6,5	5,9	12,4	5,6	6,8	4,4	13,1	4,5	4,7								

Tabela 4 - Dados químicos das rochas granítóides

Capítulo 6
Referências bibliográficas

- BARKER, F.; ARTH, J. G. Generation of trandhjemitic-tonalitic liquids and Archaean bimodal trondhjemitic-basalt suites. *Geology*, v. 4, p. 596-600, 1976.
- BOYNTON, W. V. Geochemistry of rare earth elements: meteorite studies. In: Henderson P. (ed.) *Rare earth element geochemistry*. Elsevier. p. 63-114. 1984.
- FUGIMORI, S. Composição química de rochas e suas aplicações. Centro Editorial e Didático da UFBA. 301p. 1990.
- HARRIS, N. B. W.; PEARCE, J. A.; TINDLE, A. G. Geochemical characteristics of collision-zone magmatism. In: Coward, M. P. & Reis, A. C. – eds, *Collision tectonics*. Spec. Publ. Geol. Soc., v. 19. p. 67-81. 1986.
- IRVINE, T. N.; BARAGAR, W. R. A. A guide to the chemical classification of the common volcanic rocks. *Canadian Journal of Earth Sciences*, v. 8, p. 523-548, 1971.
- MELO, R. C.; LOUREIRO, H.S.C.; PEREIRA, L. H. M. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; folha SC.24-Y-D Serrinha, 1:250.000. CPRM. 1995
- PEARCE, J. A. & CANN, J. R. Tectonic setting of basic volcanic rocks determined using trace element analyses. *Earth Planet. Sci. Lett.*, v.19, pp 290-300. 1973.
- PEARCE, J. A. Statistical analysis of major element patterns in basalts. *Journal of Petrology*, v.17. p. 15-43.1976.
- PEARCE, J. A.; HARRIS, N. B. W.; TINDLE, A. G. Trace element discrimination diagrams for the tectonic interpretation of granitic rocks. Part 4. *Journal of Petrology*, v. 25, p. 956-983, 1984.
- ROLLINSON, H. Using geochemical data: evaluation, presentation, interpretation. Longman. 352 pp. 1993
- TEIXEIRA, L. R. O complexo Caraíba e a suíte São José do Jacuípe no cinturão Salvador-Curaçá (Bahia, Brasil): petrologia, geoquímica e potencial metalogenético. Tese de Doutorado. IG-UFBA. 202 p. 1997.